



## MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0013/CMP/21, celebrada em 4 de Junho de 2021 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

### *Ponto 2.8.2. PMUGest - Relatório do Fiscal Único referente ao 1º Trimestre de 2021 - Para conhecimento*

Foi presente à reunião o Relatório do Fiscal Único relativo ao 1.º Trimestre de 2021 para complemento do do Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2020 da PMUGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no respetivo serviço.

**A Câmara tomou conhecimento.**



# Município de Pombal

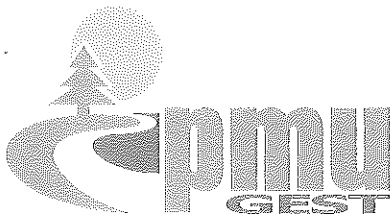
## Secção de Administração Geral

### E-011858/SAG/21

Envio do Relatório do Fiscal Único referente ao 1º Trimestre de 2021

Lista de Apreciações, Ordens de serviço, Pareceres e Despachos

Ação/Data	Intervenientes	Texto
Ação: Resposta ao Pedido de Despacho Data: 28-05-2021 17:06:00	por: Diogo Alves Mateus a: Virgínia Moderno	À reunião.
Ação: Pedido de Despacho Data: 28-05-2021 16:32:08	por: Virgínia Moderno a: Diogo Alves Mateus	
Ação: Apreciação Data: 28-05-2021 16:16:42	por: Virgínia Moderno a: Virgínia Moderno	Apreciação: Exmo Senhor Presidente, Pode, caso assim o entenda, despachar o presente documento à reunião de câmara para conhecimento. À consideração de V.Exa
Ação: Resposta à Ordem de Serviço Data: 24-05-2021 13:17:29	por: Pedro Murtinho a: Virgínia Moderno	tc
Ação: Pedido ordem de serviço Data: 20-05-2021 15:27:46	por: Margarida Maria Santos Fernando a: Joaquim Alberto R. Gonçalves	Pedido de ordem de serviço pelo utilizador Margarida Maria Santos Fernando:
Ação: Pedido ordem de serviço Data: 20-05-2021 15:27:45	por: Margarida Maria Santos Fernando a: Ana Maria Cabral	Pedido de ordem de serviço pelo utilizador Margarida Maria Santos Fernando:
Ação: Pedido ordem de serviço Data: 20-05-2021 15:27:45	por: Margarida Maria Santos Fernando a: Pedro Martins	Pedido de ordem de serviço pelo utilizador Margarida Maria Santos Fernando:
Ação: Pedido ordem de serviço Data: 20-05-2021 15:27:44	por: Margarida Maria Santos Fernando a: Pedro Murtinho	Pedido de ordem de serviço pelo utilizador Margarida Maria Santos Fernando:



008896 19-05 '21

DESPACHO		
<input checked="" type="checkbox"/> Vereador(a) <i>12/10</i>	<input type="checkbox"/> GPCF	<input checked="" type="checkbox"/> GAOA
<input checked="" type="checkbox"/> GAP	<input type="checkbox"/> DMRH	<input type="checkbox"/> DMIOE
<input type="checkbox"/> EMPEACI	<input type="checkbox"/> DMGTSA	<input type="checkbox"/> DMEDS
<input type="checkbox"/> DMAS	<input type="checkbox"/> DOP	<input type="checkbox"/> DGCEEM
<input type="checkbox"/> DMGIMSP	<input type="checkbox"/> DAS	<input type="checkbox"/> DMT
<input type="checkbox"/> DGAC	<input type="checkbox"/> DUPRU	<input type="checkbox"/> DEDJ
<input type="checkbox"/> DOPA	<input type="checkbox"/> DCT	<input type="checkbox"/> DAF
<input type="checkbox"/> DDSS	<input type="checkbox"/> UARH	<input type="checkbox"/> UPE
<input type="checkbox"/> DCP	<input type="checkbox"/> UC	<input type="checkbox"/> UT
<input type="checkbox"/> SVSP	<input type="checkbox"/> SFM	<input checked="" type="checkbox"/> SDJ
<input type="checkbox"/> FM		
<input type="checkbox"/> IJJ		
O Presidente,		

Exmo. Senhor Presidente da  
 Câmara Municipal de Pombal  
 Dr. Diogo Alves Mateus  
 Largo do Cardal  
 3100-440 Pombal

N/ Refª 165/2021

V/ Refª

DATA: 17 de maio de 2021

ASSUNTO: A ENVIO DO RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2021

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal,

De acordo com o estatuído na legislação em vigor, vimos pelo presente remeter o Relatório de auditoria do Fiscal Único para complemento do processo de envio do Relatório de Execução Orçamental referente ao 1º trimestre de 2021.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos, *pena*

Atenciosamente,

*Jorge Vieira da Silva, Dr.*  
 O Presidente do Conselho de Administração



**Ao:**  
**Conselho de Administração da**  
**PMUGEST, EIM**

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA – 1.º TRIMESTRE DE 2021**

### **I. INTRODUÇÃO**

Nos termos da legislação em vigor, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da **PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.**, relativo ao 1.º trimestre de 2021, tendo emitido o presente relatório.

### **II. TRABALHO REALIZADO**

Durante o período em análise, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

#### **Acompanhamento e testes de conformidade:**

- Acompanhamento da gestão da Entidade através de reuniões efetuadas com responsáveis da sua gestão e respetivos serviços;
- Obtenção de diversos esclarecimentos e documentação, solicitados junto dos serviços competentes da Entidade;
- Análise das políticas e critérios contabilísticos adotados pela Entidade, em especial no que se refere à sua adequação, consistência e conformidade com as normas aplicáveis;
- Emissão da nossa opinião sobre várias situações que nos foram colocadas;
- Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis;
- Análise ao sistema de controlo interno existente na Entidade com especial incidência nas áreas de pagamentos, recebimentos e imobilizados, tendo sido efetuados os testes de conformidade apropriados.



**Verificações e testes substantivos, com base em critérios de amostragem, às contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi disponibilizada, com a frequência extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas:**

- Análise e teste das reconciliações bancárias apresentadas pela Entidade;
- Análise e teste das contas a receber e da antiguidade de saldos, tendo em vista apurar a sua correta extensão e concluir acerca de eventuais perdas e/ou reversões por imparidade;
- Análise e teste das contas a pagar, tendo em vista o apuramento da correta extensão dos saldos e exigibilidade das dívidas;
- Análise e testes das contas com o Estado e outros entes públicos, tendo em vista evitar eventuais contingências fiscais;
- Análise e testes das contas de Investimentos, tendo em vista a adequação do método do reconhecimento adotado, apurar eventuais mais ou menos-valias e concluir acerca da necessidade de serem reconhecidas perdas e/ou reversões por imparidade;
- Análise e teste das operações e saldos com entidades relacionadas;
- Análise às contas de Capital próprio, tendo em vista o apuramento da correta extensão dos saldos em concordância com os movimentos ocorridos durante o exercício;
- Testes a diversas contas de Gastos e de Rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, periodização e conformidade com as normas aplicáveis;
- Acompanhamento das contagens aos inventários finais e testes à valorização dos mesmos;
- Análise e testes do valor reconhecido em impostos sobre o rendimento, correntes e diferidos, tendo em vista a sua adequação às normas aplicáveis.

### **III. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS EFETUADOS**

Em consequência dos trabalhos efetuados, entendemos dever relatar os seguintes aspetos:

## 1. Balanço - Ativo

Unidade monetária utilizada (€)

Ativo não corrente		31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
Ativos Fixos Tangíveis	1.1	197 381	191 498	5 883	3,1
Goodwill	1.2	7 125	7 500	-375	-5,0
Ativos Fixos Intangíveis		4 086	4 523	-437	-9,7
Outros Investimentos Financeiros	1.3	11 124	10 394	730	7,0
		<b>219 716</b>	<b>213 915</b>	<b>5 801</b>	<b>2,7</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	1.4	3 046	3 270	-224	-6,9
Clientes	1.5	221 127	322 403	-101 277	-31,4
Outros créditos a receber	1.6	82 251	13 694	68 558	500,7
Diferimentos	1.7	31 102	45 593	-14 491	-31,8
Caixa e Depósitos bancários	1.8	648 399	673 457	-25 058	-3,7
		<b>985 925</b>	<b>1 058 417</b>	<b>-72 492</b>	<b>-6,8</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 205 641</b>	<b>1 272 332</b>	<b>-66 691</b>	<b>-5,2</b>

Ao nível do Balanço – Ativo, verificou-se uma diminuição de 66.691€, -5,2%, quando comparados os valores no final de 2020 com o final do 1.º trimestre de 2021.

De seguida será feita uma breve análise às rubricas mais significativas do Ativo.

### 1.1. Ativos fixos tangíveis

Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
4321	Edifícios e outras construções Aquisição	58 158	58 158	0	0,0
4331	Equip. básico - Aquisição	791 684	782 663	9 021	1,2
4341	Equip. de Transp.- Aquisição	866 217	866 217	0	0,0
4351	Equip. administrativo	63 148	59 401	3 747	6,3
437X	Out. act. fixos tang.- Aquisição	111 977	111 977	0	0,0
453	Ativos fixos tangíveis em curso	7 350	3 850	3 500	90,9
	<b>TOTAL BRUTO (1)</b>	<b>1 898 534</b>	<b>1 882 266</b>	<b>16 269</b>	<b>0,9</b>
4382	Edifícios e outras construções	-15 112	-14 572	-540	3,7
4383	Equipamento básico	-670 865	-664 284	-6 581	1,0
4384	Equipamento de transporte	-858 839	-857 056	-1 784	0,2
4385	Equip. admin.	-48 707	-47 442	-1 265	2,7
4387	Outros activos fixos tangíveis	-107 630	-107 415	-215	0,2
	<b>TOTAL DEPRECIACÕES (2)</b>	<b>-1 701 153</b>	<b>-1 690 768</b>	<b>-10 385</b>	<b>0,6</b>
	<b>TOTAL LÍQUIDO (1-2)</b>	<b>197 381</b>	<b>191 498</b>	<b>5 883</b>	<b>3,1</b>

Os ativos fixos tangíveis totalizavam 197.381€ no final de 1.º trimestre de 2021, mais 5.883€ que no final de 2020, em resultado de:

- Aquisição de Ativo Fixos Tangíveis – Equipamento Básico – 9.021€

- Aquisição de 5 Roçadoras STIHL – 3.000€;
- GPS Profissional SP20 Android e 1 Hipsómetro Vestex – 4.992€; e
- Eletrificação do Mupi na Rua Dr. Custódio Freire – 1.029€;
  
- Aquisição de Ativos Fixos Tangíveis em Curso – **7.247€**
  - Outdoor Estático 8x3 Duplo, Parque industrial Manuel da Mota-IC8 – 3.500€,
  - Recondicionamento de 9 portáteis – 3.747€.
  
- Depreciações contabilizadas no 1.º trimestre | 2021 – **10.385€**

O peso da rubrica de AFT no total do Balanço é de 16,4%, (197.381€ / 1,206 M€).

### 1.2. Ativos intangíveis (AI) + Goodwill

O valor dos AI, (programas de computador) + Goodwill registados no balanço ascende a 4.086€ e 7.125€ respetivamente, tendo-se verificado uma redução de 812€ face ao final do ano de 2020, em resultado de:

- Amortizações AI – (437€).
- Amortizações Goodwill – (375€)

### 1.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros totalizam 11.124€, correspondem na íntegra à participação da empresa no Fundo de Compensação do Trabalho. Em 2021 o valor do Fundo aumentou 730€ comparativamente ao final de 2020.

Conta	Entidade	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
4154	Fundo de Compensação do Trabalho	11 124	10 394	730	7,0
		<b>11 124</b>	<b>10 394</b>	<b>730</b>	<b>7,0</b>

De acordo com informação obtida no portal dos **Fundos de Compensação**, a participação em 20/04/2021, após o pagamento das contribuições do mês de março | 2021 era de 9.777,57567 UP's cotadas a 1,14018€ no total de 11.148€. Confrontando este valor com a contabilidade apuramos uma diferença de 24€, sem efeito material. **-A1G.100**

### 1.4. Inventários

Verificou-se uma redução no inventário em 224€, - 6,9 % de 2020 para o final do 1.º trimestre de 2021.

O valor desta rubrica é de 3.046€, em resultado das existências em armazém a 31/03/2021, nomeadamente:

- Inventário Café Concerto – 1.872€ (redução de 224€ no 1.º Trim | 2021);
- Inventário Cafeteria do Castelo – 819€ (Sem alterações desde 31/12/2020);
- Outros – 354€.

## 1.5. Clientes

A 31/03/2021, os valores a receber de clientes ascendiam a 221.127€, tendo diminuído 101.277€, menos 31,4% relativamente ao final do ano de 2020.

### 1.5.1. O saldo da rubrica de clientes apresentava a seguinte posição a 31/03/2021:

Conta	Descrição	Saldo a 31/03
211x	Clientes c/c	213 813
2171	Clientes cobrança duvidosa	57 548
2191	Imparidades de dívidas a receber	-50 234
	<b>TOTAL</b>	<b>221 127</b>

De referir que no primeiro trimestre de 2021 não foram reconhecidas novas imparidades para *dívidas a receber de clientes*, e foram revertidas imparidades no montante de 1.063€.

### 1.5.2. Em 31/03/2021 o saldo em c/c dos 10 maiores clientes representava 74% do saldo da rubrica, conforme quadro seguinte:

Conta	Designação	Saldo a 31/03
<b>21</b>	<b>Clientes</b>	<b>221 127</b>
211210000065	Município de Pombal	120 371
211110000182	Pombal Prof - Soc. Educação e Ensino Profissional	10 673
211110001132	EGEO Solventes S.A	7 405
211110000029	Distripombal Supermercados, S.A.	6 199
211110102053	Centro Social de Carnide	5 146
211110105062	PowerMedia Serviços Publicitários, S A	3 714
211110103587	Stationpombal - centro de Manutenção de Veiculos, Lda.	2 952
211110106287	Ermelinda de Jesus Gaspar	2 854
211110103428	Pisosol - Pavimentos Industriais, Lda	2 774
211110100891	Medipombal - Sociedade Imobiliária, Lda.	2 325
	<b>Total</b>	<b>164 413</b>
	<b>Percentagem</b>	<b>74,4%</b>

## 1.6. Outros créditos a receber

O valor desta rubrica ascendia a 82.251€ a 31/03/2021, mais 68.558€ que no final de 2020, sendo decomposta conforme quadro seguinte:





Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
2211x	Fornecedores C/C - saldo devedor ( <i>Eden Springs Portugal, SA</i> )	10	0	10	-
2322	Remunerações ao Pessoal - Adiantamentos	58	58	0	0,00
27211	Devedores Acréscimo Rendimentos - Prestação Serviços	82 163	13 026	69 137	530,77
27212	Subsídios	0	590	-590	-
27213	Juros - Depósito a prazo	19	19	0	0,00
		<b>82 251</b>	<b>13 694</b>	<b>68 558</b>	<b>501</b>

De referir que 82.163€ resultam da aplicação do regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), o qual tem por base a imputação a determinado período de um conjunto de rendimentos que embora já realizados não estariam incorporados na contabilidade caso não fosse utilizado este procedimento, como é o caso do conjunto de serviços prestados, já executados, mas ainda não faturados.

A rubrica dos acréscimos teve a seguinte evolução durante o primeiro trimestre de 2021:

Conta	Descrição	S. Inicial	Acréscimo período	reversão período	saldo a 31/03
27211	Devedores por acréscimo Rendimentos - Prest. Serviços	13 026	83 843	14 706	82 163
27213	Devedores Acréscimo de rendimentos - Juros	19	0	0	19
		<b>13 045</b>	<b>83 843</b>	<b>14 706</b>	<b>82 183</b>

O saldo inicial em 2021 (acréscimos efetuados em 2020, referente a serviços prestados nesse ano, mas que não estavam faturados a 31/12) foi revertido na íntegra durante os três primeiros meses do ano.

No primeiro trimestre foram registados acréscimos no valor de 83.843€, respeitantes a serviços já executados neste mesmo período. Desse montante a 31/03/2021 ainda não se encontravam faturados 82.163€.

Embora os valores registados nesta rubrica sejam substancialmente inferiores quando comparados com períodos anteriores, este valor é ainda significativo, e resulta do desfasamento temporal entre o momento em que os serviços são prestados e a sua faturação ao cliente, situação que pode implicar contingências do ponto de vista fiscal.

Nos termos do artigo 7.º n.º 1 alínea b), artigo 8.º n.º 1 alínea b) e artigo 36.º n.º 1 alínea a) do Código do IVA, a exigibilidade do imposto (IVA) ocorre o mais tardar no 5.º dia útil seguinte à conclusão do serviço. O não cumprimento destas regras poderá levar, no caso de Pessoas Coletivas, ao pagamento de coimas que poderão ir dos 300€ aos 3.750€ na situação do atraso na emissão de faturas e a coimas de 30% do valor em falta no caso do atraso na entrega do IVA.

### 1.7. Diferimentos

Os diferimentos sofreram uma redução de 14.491€ face ao valor registado em 31/12/2020, conforme quadro seguinte:



Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
2812	Outros Gastos Diferidos	593	1 660	-1 068	-64,31
2813	Seguros	530	12 511	-11 981	-95,76
28191	Gastos a reconhecer   Contrato SCP (10 anos)	28 333	31 422	-3 088	-9,83
28194	Gastos a Reconhecer   Aplicação Segurança (3 anos)	1 646	0	1 646	-
		<b>31 102</b>	<b>45 593</b>	<b>-14 491</b>	<b>-31,78</b>

O saldo da rubrica de diferimentos registado no balanço ascende a 31.102€, dos quais 28.333€ são referentes ao contrato de cedência de exploração de publicidade celebrado com o Sporting Clube de Pombal, valor que será reconhecido em gastos durante a vigência do contrato, de 01/05/2018 a 30/04/2028.

Durante o primeiro trimestre de 2021 já foram reconhecidos 16.666€ de gastos que tinham sido diferidos em 2020. Também neste trimestre, foram diferidos para os períodos de relato financeiro seguintes, gastos no montante de 2.176€.

### 1.8. Caixa e depósitos bancários

A 31/03/2021, o valor desta rubrica ascendia a 648.399€, sendo inferior em 25.058€ comparativamente ao final de 2020:

Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
11x	Caixa	1 125	1 125	0	0,0
121	CA - Caixa Agrícola	492 372	519 058	-26 686	-5,1
122	CCAM - BODO	13 026	11 095	1 931	17,4
123	CCAM - Estacionamento	17 852	18 045	-192	-1,1
124	Novo Banco, SA	4 024	4 134	-111	-2,7
1311	CCAM - Dep. Prazo	20 000	20 000	0	0,0
1314	Novo Banco, SA	100 000	100 000	0	0,0
		<b>648 399</b>	<b>673 457</b>	<b>-25 058</b>	<b>-3,7</b>

O valor evidenciado no balanço na rubrica de “caixa e de depósitos bancários” é composto pelo saldo da conta Caixa e dos saldos contabilísticos positivos das contas de Depósitos à Ordem e Outros Depósitos. Os saldos negativos das contas de Depósitos à Ordem, caso existam, são apresentados no balanço na rubrica de financiamentos obtidos.

Do valor evidenciado nesta rubrica, 1.125€ são referentes a valores em Caixa, 527.274€ referentes a Depósitos à ordem e 120.000€ referentes a Depósitos a Prazo.

Analisámos as reconciliações bancárias referentes ao mês de março de 2021, cujo resumo apresentamos no quadro seguinte:

Conta de Razão N.º	Conta Bancária N.º	Banco	Saldo em Banco	Itens de Reconciliação				Saldo pelo Razão
				Contabilidade		Banco		
				Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	
121	N.º40146398670	CCAM	514 985 €	20 148 €	1 789 €	11 €	4 265 €	492 372 €
122	N.º40236886603	CCAM	13 254 €	- €		369 €	597 €	13 026 €
123	N.º 40246200835	CCAM	17 812 €	- €	28 €	42 €	30 €	17 852 €
124	N.º 000137635920	NB	4 024 €	- €	- €	- €	- €	4 024 €
1311	CCAM - DP	CCAM	20 000 €	- €	- €	- €	- €	20 000 €
1314	N.º 100531139113	NB	100 000 €	- €	- €	- €	- €	100 000 €
<b>TOTAIS</b>			<b>670 074 €</b>	<b>20 148 €</b>	<b>1 817 €</b>	<b>422 €</b>	<b>4 892 €</b>	<b>647 274 €</b>

Verificámos as conciliações bancárias à data de 31/03/2021 as quais evidenciam movimentos pendentes, com maior significado na **conta 121 - CCAM**, em que:

- A 31/03/2021 constavam contabilizados pagamentos a fornecedores, no montante de 20.148€, e contabilizados depósitos e recebimentos no montante de 1.789€, que ainda não tinham tido a correspondente saída e entrada na respetiva conta bancária;
- Por outro lado, no 1.º trimestre de 2021 deram entrada na conta bancária 4.265€ e saída de 11€, que até 31/03/2021 não se encontravam ainda registados na contabilidade.

## 2. Balanço - Capital Próprio

Capital Próprio	31/03/2021	31/12/2020	Variação	(%)
Capital realizado	325 000	325 000	0	0,0
Reservas legais	39 928	39 928	0	0,0
Resultados transitados	467 384	427 797	39 588	9,3
Ajustamentos/Outras Variações no C.PP	-791	-791	0	0,0
Resultado líquido do período	19 162	39 588	-20 426	-51,6
<b>Total do capital próprio</b>	<b>850 683</b>	<b>831 521</b>	<b>19 162</b>	<b>2,3</b>

Ao nível dos capitais próprios verificou-se um aumento de 19.162 €, 2,3 % comparando os valores com o final do ano de 2020.

O movimento ocorrido nos capitais próprios da sociedade em 2021 respeita à transferência do resultado líquido do período de 2020, no montante de 39.588€, para a rubrica de resultados transitados onde permanecerá até deliberação do sócio relativamente à aplicação do resultado líquido desse período.

A autonomia financeira da empresa a 31 de março era de 71% (Capital Próprio/Ativo).

### 3. Balanço - Passivo

Passivo corrente		31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
Fornecedores	3.1	24 618	38 423	-13 804	-35,9
Estado e outros entes públicos	3.2	55 548	108 195	-52 647	-48,7
Outras dívidas a pagar	3.3	260 347	265 930	-5 583	-2,1
Diferimentos	3.4	14 445	28 263	-13 818	-48,9
		354 958	440 811	-85 853	-19,5
<b>Total do passivo</b>		<b>354 958</b>	<b>440 811</b>	<b>-85 853</b>	<b>-19,5</b>

No final do 1.º trimestre de 2021 o Passivo da empresa ascendia 354.958€, menos 85.853€ que no final do ano de 2020.

A 31/03 o passivo da empresa era composto pelas seguintes rubricas:

#### 3.1. Fornecedores

As dívidas a Fornecedores c/c totalizam 24.618€, menos 13.804€ comparando com o final de 2020.

Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Varição	(%)
22111	Fornecedores	24 618	38 423	-13 804	-35,9
		<b>24 618</b>	<b>38 423</b>	<b>-13 804</b>	<b>-35,9</b>

Em 31/03/2021 os 12 maiores saldos de fornecedores representavam 73,5% do saldo desta rubrica, conforme quadro seguinte:

Conta	Designação	Saldo a 31/03
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>24 618</b>
22111000003	COPOMBAL- Coop. Agrícola do Concelho de Pombal	6 096
22111100701	Valeixa - Construção Civil, Lda.	1 513
22111100613	Vitor Antunes Duarte - Electricista Lda	1 497
22111100413	Redibrinde, Lda.	1 407
22111100564	Resilei - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A	1 352
22111100277	FusiCabo - Montagens Eléctricas, Lda	1 265
22111000315	COMSOFTWEB - Sistemas Informáticos, Lda	1 138
22111100896	Amado & Gomes Sroc., Lda.	1 015
22111100806	AlvesBandeira & Cª S.A.	854
22111100876	R S Carvalho Reparações Auto Unipessoal, Lda.	768
22111100798	Transgrua - Tts, Repres. E Aluguer Equip., Lda.	615
22111000160	IMAPAL - Importadora Máq. Agric. Pombal, Lda.	579
	<b>Total</b>	<b>18 099</b>
	<b>Percentagem</b>	<b>73,5%</b>

### 3.2. Estado e outros entes públicos

Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Variação	(%)
2416	IRC a pagar	5 172	5 172	0	-
2421	Trabalho dependente	2 321	1 743	578	33,2
2422	Trabalho independente(Profissionais)	14	314	-300	-95,5
24361	IVA - A Pagar	29 791	83 095	-53 304	-64,1
2451	Segurança social - Entidade patronal	986	986	0	0,0
2452	Segurança social Trabalhador	16 972	16 603	369	2,2
2453	Fundo de Compensação do Trabalho	291	282	9	3,3
		<b>55 548</b>	<b>108 195</b>	<b>-52 647</b>	<b>-48,7</b>

As dívidas ao Estado ascendiam a **55.548€**, e respeitam às seguintes rubricas de Impostos:

- IRC de 2020 a liquidar em 2021 – 5.172€, ainda dentro do prazo para pagamento;
- Valores em dívida de retenção na fonte sobre trabalho dependente (2.321€) e trabalho independente (14€), pagos em 15/04/2021.
- Dívida à segurança social no montante de 17.958€, valor pago em 09/04/2021;
- IVA a pagar no montante de 29.791€, valor referente aos meses de fevereiro | 2021 (11.534€) pago em 15/04/2021 e 18.258€ referente ao mês de março | 2021 ainda dentro prazo para pagamento;
- Fundo de Compensação do Trabalho no valor de 291€ respeita ao mês de março | 2021, pago em 20/04/2021.

### 3.3. Outras dívidas a pagar

Conta	Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Variação	(%)
2111x	Cliente C/C saldo credor- Sérgio Francisco Dias Bral	45	0	45	-
2312	Remunerações pagar Pessoal ( <i>dívida do salário de março 2021</i> )	1 381	0	1 381	-
23820	Quotizações	10	119	-109	-92,0
23821	Penhoras ( <i>Jorge Martinho e Nelson Serralha</i> )	758	792	-34	-4,2
27212	Subsídios	2 916	0	2 916	-
2722	Remunerações a liquidar	136 727	136 727	0	0,0
2722	Acréscimos de Gastos - Água, Telefone e IRN, outros	4 851	20 226	-15 375	-76,0
272206	Acréscimos de Gastos - Bodo	3 028	3 028	0	0,0
272208	Acréscimos de Gastos - Regime de capitação	110 481	104 888	5 593	5,3
2781	Outros credores - Prestadores de Serviços ( <i>Jordi Aguilera</i> )	150	150	0	0,0
		<b>260 347</b>	<b>265 930</b>	<b>-5 583</b>	<b>-2,1</b>

3.3.1. As “outras dívidas a pagar” registavam no final do 1.º trimestre de 2021 um valor de 260.347€, menos 5.583€ que o valor registado no final de 2020, representando esta rubrica 73,4% do Passivo.

Os valores mais significativos registados nesta rubrica resultam da estimativa com férias e subsídio de férias de 2020, no montante de 136.727€, e do acréscimo de gastos no montante de 118.360€,

dos quais 110.481€ resultam do regime de capitação aplicável às empresas do setor Empresarial Local a favor da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P, tal como decorre do artigo 154.º da Lei n.º 82/2014, de 31 de dezembro.

Os gastos associados à capitação estão a ser reconhecidos na contabilidade desde 2016, tal como a obrigação está evidenciada no balanço, no entanto, nunca foi efetuado qualquer pagamento ao Município, enquanto único acionista, ou qualquer outra entidade. Recomendamos que sejam efetuadas diligências no sentido de perceber a quem devem ser pagos estes montantes ou se os mesmos são efetivamente devidos.

**3.3.2.** No que respeita ao saldo da rubrica 27212 – “Subsídios”, no montante de 2.916€, este valor respeita ao valor dos Subsídios associados a medidas de apoio ao emprego promovidas pelo IEFP no âmbito das medidas; Estágio profissional, medida Contrato emprego inserção+ e medida converte+.

O saldo de 2.916€ respeita a valores já recebido na conta bancária, mas ainda não reconhecidos como rendimento na medida a que respeitam a períodos futuros.

O procedimento de reconhecimento do rendimento associado ao subsídio, tendo por base o período de tempo do benefício decorrido parece-nos ser o correto, contudo discordamos do facto de o reconhecimento do rendimento a reconhecer não ser considerado no balanço com a data de Decisão de aprovação do Subsídio.

Por exemplo, no que respeita à medida de apoio ao emprego “Converte+”, candidatura n.º 1375216, em que foi comunicada à empresa em 17/02/2021 a decisão de aprovação no montante de 8.967€, dos quais foi pago 4.483€ em 04/03/2021, aquando da decisão de aprovação, não se verificou nenhum registo contabilístico, apenas aquando do recebimento, em que foi contabilizado na rubrica 751 – “Subsídios” o montante de 516€, rendimento correspondente ao 1.º trimestre de 2021 e na conta 272 – “Devedores por acréscimo de rendimentos- Subsídios”, o montante de 3.968€, por contrapartida da rubrica de disponibilidades, a débito, 4.483€. **P3F100**

Somos do entendimento que o valor do subsídio aprovado no montante de 8.967€ deveria ter sido contabilizado da seguinte forma, de acordo com a NCRF22:

- **Pelo reconhecimento do subsídio**

278 - Outros devedores e credores /282 - Diferimentos - Rendimentos a reconhecer – 8.967€

- **Recebimento do subsídio**

12-Depósitos Ordem / 278 - Outros devedores e credores – 4.483€

- **Reconhecimento do subsídio em rendimentos**

282 - Diferimentos - Rendimentos a reconhecer / 751 - Subsídios à exploração - Subsídios EOEP – 516€.

#### 4. Demonstração de resultados

A 31/03/2021 o Resultado antes de impostos ascendia a 19.162€, mais 18.793€ do que no período homólogo, na altura 368€.

RENDIMENTOS E GASTOS		31/03/2021	31/03/2020	Variação	(%)
Vendas e serviços prestados	4.1	339 443	330 722	8 721	2,6
Subsídios à Exploração	4.2	5 011	0	5 011	-
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	4.3	-2 792	-6 661	-3 870	-58,1
Fornecimentos e serviços externos	4.4	-85 068	-96 960	-11 892	-12,3
Gastos com o pessoal	4.5	-226 334	-216 538	9 796	4,5
Imparidade de Dívidas a Receber		1 063	683	380	55,6
Outros rendimentos	4.6	2 692	2 344	347	14,8
Outros gastos	4.7	-3 655	-4 153	-497	-12,0
<b>RESULTADOS ANTES DEPREC E AMORTIZAÇÕES</b>		<b>30 359</b>	<b>9 437</b>	<b>20 922</b>	<b>-221,7</b>
Gastos/reversões de deprec. e de amortização	4.8	-11 197	-9 069	2 128	23,5
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>19 162</b>	<b>368</b>	<b>18 793</b>	<b>-5102,3</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>19 162</b>	<b>368</b>	<b>18 793</b>	<b>-5102,3</b>
Imposto sobre o rendimento		0	0	0	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>19 162</b>	<b>368</b>	<b>18 793</b>	<b>-5102,3</b>

##### 4.1. Vendas e serviços prestados

Conta	Descrição	31/03/2021	31/03/2020	Variação	(%)
7111	Vendas Mercadorias - Mercado Nacional	3 099	4 114	-1 015	-24,7
7131	Vendas Subprodutos - Desperdícios	0	-186	186	-
7211	Serviços de Limpeza e Manutenção	272 616	238 685	33 930	14,2
7221	Serviços - Estacionamento	30 566	39 212	-8 645	-22,0
7231	Serviços - Publicidade e Eventos	39 982	41 600	-1 618	-3,9
7261	Prestação de Serviços Café Concerto, Cafeteria e Coffe Break	0	9 705	-9 705	-100,0
7281	Descontos e abatimentos - Mercado Nacional	-6 820	-2 408	-4 412	183,3
		<b>339 443</b>	<b>330 722</b>	<b>8 721</b>	<b>2,6</b>

No final do primeiro trimestre de 2021, as vendas e serviços prestados ascenderam a 339.443€, mais 8.721€, do que as registadas no período homólogo, verificando-se um crescimento de 2,6% do volume de negócios.

No final deste trimestre estavam reconhecidos rendimentos no valor de 82.163€, referentes a serviços já prestados a 31/03/2021, mas cujas faturas ainda não tinham sido emitidas até esta data. Por outro lado, foram faturados rendimentos no valor de 13.026€, referentes a serviços prestados em 2020, cujas faturas apenas foram emitidas em 2021, mas os rendimentos já tinham sido reconhecidos no ano anterior.

Nesta área verificámos as seguintes situações:

- Foram emitidas notas de crédito das quais foi regularizado o IVA a favor da PMU. Porém verificámos que essas mesmas notas de crédito não se encontram assinadas pelo cliente, pelo facto de se tratarem de particulares, não sujeitos passivos de IVA: **RA100 e RA101**

N. Créd.	Data	Cliente	Valor	Iva. Reg.
2021A4/1	10/02/2021	Manuel Domingues	217,75	13,07
2021A4/11	29/03/2021	Ermelinda Gaspar	1 020,00	61,20
			<b>1 237,75</b>	<b>74,27</b>

*No decorrer da auditoria questionámos qual o procedimento seguido relativamente à emissão das Notas de Crédito, emitidas a particulares, as quais não estavam assinadas mas das quais o IVA estava a ser regularizado a favor da empresa. Fomos informados que próximo do final do ano, a PMU envia por correio registado e com aviso de receção a nota de crédito ao cliente. Dessa forma, e ao receber o aviso de receção assinado, toma por princípio que o cliente tomou conhecimento da nota de crédito ficando dessa forma cumprido o disposto no nº 5 do art.º 78º do CIVA, procedimento com o qual concordamos.*

- Contabilização da Nota de crédito nº 2012A4/2, de 15/02/2021, emitida ao Município de Pombal referente à anulação da fatura PM nº 1897, de 27/10/2020, no valor de 522€. A NC encontra-se assinada e carimbada pelo cliente pelo que o IVA foi regularizado a favor da PMU.  
Atendendo ao regime do acréscimo, tratando-se da correção de uma fatura do período de 2020, somos de opinião que esta NC deveria ter sido contabilizada na conta 6881 – “correções relativas a períodos anteriores” e não na conta 728 – “abatimentos em serviços prestados”. – **RA102**

#### 4.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração totalizam 5.011€, e respeitam a apoios concedidos pelo Estado e pelo IEFP, correspondentes às seguintes situações:

- 3.298€ referentes a apoios do IEFP pelo incentivo à criação e manutenção de postos de trabalho;
- 1.713€ correspondentes à Medida de Apoio à Família – Covid-19.

#### 4.3. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo com as matérias consumidas, no final do 1º trimestre de 2021, ascendeu a 2.792€, (6.661€ em 2020), verificando-se uma redução de 3.870€, menos 58,1%. Esta redução tão significativa está relacionada com o facto de no 1º trimestre de 2021 o Café Concerto e a Cafeteria do Castelo terem estado encerrados em virtude das medidas restritivas aplicadas devido à Covid-19.



No apuramento do custo das matérias consumidas, teve-se em conta os valores registados em inventários a 31/03/2021, no montante de 3.046€.

Procedemos à verificação dos cálculos e validámos o apuramento do CMVMC pela fórmula  $E_i + \text{COMPRAS} +/- \text{Reg.} - E_f = 3.270€ + 2.792€ - 224€ - 3.046€ = \underline{2.792€}$

#### 4.4. Fornecimentos e serviços externos

O montante registado na rubrica de “fornecimentos e serviços externos” ascendeu a 85.068€, verificando-se uma diminuição de 11.892€, em termos comparativos com o período homólogo, menos 12,3%.

Conta	Descrição	31/03/2021	31/03/2020	Peso (%)	Varição	(%)
6242	Combustíveis	27 986	26 132	32,9%	1 854	7,1
6226	Conservação e reparação	15 135	27 609	17,8%	-12 473	-45,2
6263	Seguros	13 756	14 023	16,2%	-268	-1,9
6221	Trabalhos especializados	12 148	5 187	14,3%	6 961	134,2
6261	Rendas e alugueres	3 748	3 828	4,4%	-80	-2,1
6262	Comunicação	2 454	2 434	2,9%	20	0,8
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 261	2 437	2,7%	-176	-7,2
6233	Material de escritório	2 084	1 692	2,4%	392	23,2
6241	Electricidade	1 351	1 386	1,6%	-35	-2,5
6267	Limpeza, higiene e conforto	977	2 316	1,1%	-1 338	-57,8
6222	Publicidade e propaganda	637	15	0,7%	622	4036,4
6224	Honorários	625	7 724	0,7%	-7 099	-91,9
62x	Outros FSE - Valores < 500€	1 905	2 176	2,2%	-271	-12,5
		85 068	96 960	100%	-11 892	-12,3

Na análise aos documentos desta área da demonstração de resultados, é de referir o seguinte:

- Fatura nº 121/43, de 12/01/2021, do fornecedor Carlos Batista no valor de 382€, relativo à compra de um martelo pneumático.  
Somos da opinião que tendo em conta a natureza da aquisição, o equipamento terá uma vida útil superior a 1 ano e por isso, na nosso entendimento, deveria ser classificado na rubrica 437 - “Outros ativos fixos tangíveis” e não na conta 6231 – “Ferramentas e utensílios de desgaste rápido”, embora se possa aceitar o critério face ao valor do bem; – **RG102**
- Fatura nº 121/307 do fornecedor Comsoftweb, Lda., emitida em 05/02/2021 no valor de 2.590€, relativo à renovação da licença do software PHC On para o período de 1 ano.  
Salientamos que como a licença tem a duração de um ano, ocorrendo o término da sua vigência a 23/03/2022 (conforme mencionado na fatura), deveria ter sido contabilizado como gasto de 2021 o valor de 2.008€ e diferido para 2022 um gasto no valor de 582€. - **RG106**

- Fatura nº 121/17 do fornecedor Valeixa - Construção Civil, Lda., do dia 11/03/2021 no valor de 1.230€ €, relativa à prestação de serviços de construção civil para a execução e montagem de um outdoor publicitário para o cliente J. Pinto Leitão.  
Salientamos que, tendo em conta que o tipo de fornecedor e de serviço prestado, este gasto deveria ser contabilizado na conta 621- “Subcontratos” e não na conta 6221 – “Trabalhos especializados”; – **RG108**
- Fatura nº 16/4096 do fornecedor Transgrua, SA, do dia 25/03/2021, no valor de 500€, relativo ao aluguer de uma grua Grove GMK 4100, módulo nº 1416.  
Salientamos que seria mais correto a contabilização deste gasto na conta 6261 – “Rendas e alugueres” ao invés da conta 6226 – “Conservação e reparação”. – **RG109**

#### 4.5. Gastos com o pessoal

A 31/03/2021, os gastos com o pessoal, totalizavam 226.334€ tendo registado um aumento de 9.796€, relativamente ao período homólogo:

Conta	Descrição	31/03/2021	31/03/2020	Variação	(%)
631	Remunerações dos órgãos sociais	9 686	9 696	-10	-0,1
632	Remunerações do pessoal	166 061	154 207	11 855	7,7
635	Encargos sobre remunerações	36 390	35 758	632	1,8
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 073	7 863	210	2,7
637	Gastos de ação social	0	2 114	-2 114	-100,0
638	Outros gastos com o pessoal	6 124	6 901	-777	-11,3
		<b>226 334</b>	<b>216 538</b>	<b>9 796</b>	<b>4,5</b>

Nesta área destacamos as seguintes situações:

- Contabilização dos seguintes seguros:

Documento	Seguradora	Valor	Ramo	Período
Recibo	Zurcich	1 954,73	Ac. Trabalho	01/02 a 28/02
Recibo	Zurcich	905,27	Resp. Civil	01/04 a 30/06
Recibo	Zurcich	1 954,73	Ac. Trabalho	01/04 a 30/04
		<b>4 814,73</b>		

Salientamos que o fornecedor Zurich está obrigado à emissão e comunicação das suas faturas à Autoridade Tributária através do portal e-fatura, o que tem vindo a acontecer. Dessa forma o recibo não é um documento de despesa válido, na medida em que não cumpre com o disposto nos nºs 3, 4 e 6 do art.º 23º do CIRC. Recomendamos o arquivo das respetivas faturas na contabilidade. **RH100**

Confrontamos os valores das remunerações constantes na contabilidade com os comunicados à segurança social não tendo verificado divergências.

Na conferência das remunerações contabilizadas versus remunerações processadas no programa de recursos humanos também não encontramos qualquer divergência.

#### 4.6. Outros rendimentos

Os outros rendimentos totalizavam a 31/03/2021 o valor de 2.692€, tendo sofrido um aumento de 347€ face ao período homólogo:

Conta	Descrição	31/03/2021	31/03/2020	Variação	(%)
7888	Outros Não especificados	2 621	2 337	284	12,2
7982	Outros rendimentos	70	7	63	843,0
		<b>2 692</b>	<b>2 344</b>	<b>347</b>	<b>14,8</b>

Os valores registados na conta 7888 – “Outros não especificados”, no montante de 2.621€ dizem respeito aos autos de contraordenação de estacionamento recebidos.

#### 4.7. Outros gastos

O montante global registado na rubrica de “outros gastos” era em 31/03/2021 de 3.655€, registando uma diminuição relativamente ao mesmo período de 2020, de 497€:

Conta	Descrição	31/03/2021	31/03/2020	Variação	(%)
6811	Impostos diretos - Imposto de Circulação	708	674	34	5,1
6813	Taxas	30	1 298	-1 268	-97,7
6842	Perdas em Inventários - Quebras	276	427	-151	-35,4
6881	Correções Relativas a períodos Anteriores	1 246	3	1 243	41 982,8
6888	Outros Não Especificados	0	0	0	-93,9
6982	Serviços Bancários	1 362	1 690	-329	-19,5
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	34	60	-26	-42,8
		<b>3 655</b>	<b>4 153</b>	<b>-497</b>	<b>-12,0</b>

Os montantes mais significativos desta rubrica diziam respeito a:

- Serviços bancários – 1.362€;
- Correções relativas a períodos anteriores – 1.246€.

#### 4.8. Depreciações e amortizações do exercício

As depreciações do 1º trimestre de 2021 totalizaram 11.197€, mais 2.128€, que as registadas em 31/03/2021.

A 31/03/2021 o EBITDA da empresa era positivo em 30.359€, (9.437€ em 2019), verificando-se um aumento de 20.922€ face ao período homólogo.

## 5. Execução orçamental

	Descrição	Previsão Inicial	31-mar-21	Gr. Exec.
61	Custo das merc. Vendidas e mat. Consumidas	29 927	2 792	9,3%
62	Fornecimentos e serviços externos	398 348	85 068	21,4%
63	Gastos com o pessoal	1 002 995	226 334	22,6%
64	Gastos de depreciações/amortizações	62 054	11 197	18,0%
65	Perdas por imparidade	8 924	0	0,0%
68	Outros gastos e perdas	12 471	3 655	29,3%
69	Gastos e perdas de financiamento	6 787	0	0,0%
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>1 521 506</b>	<b>329 046</b>	<b>21,6%</b>
71+72	Vendas + Serviços Prestados	1 560 125	339 443	21,8%
75	Subsídios à exploração	5 260	5 011	95,3%
76	Reversões	0	1 063	-
78	Outros rendimentos e ganhos	8 316	2 692	32,4%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	127	0	0,0%
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>1 573 828</b>	<b>348 209</b>	<b>22,1%</b>

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. Ainda assim, a *PMUGEST* aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do balancete que serviu de base a este trabalho, no que se refere aos rendimentos relacionados com trabalhos realizados e não faturados, seguros e licenças, bem como procedeu ao cálculo trimestral de depreciações e amortizações.

Pela análise dos dados da execução orçamental verifica-se, no cômputo geral do primeiro trimestre, um equilíbrio ao nível quer da receita quer da despesa, os quais registam níveis de execução de respetivamente **22,1%** e **21,6%**.

Pelo facto de o nível de execução da receita estar ligeiramente acima da execução da despesa, 0,5 p.p, e pelo facto das receitas previstas serem superiores às despesas, o resultado antes de impostos foi positivo em 19.162€.

## 6. Nota Final

Em termos patrimoniais as principais conclusões a retirar dos primeiros 3 meses de atividade de 2021, são:

- **Diminuição do ativo** da empresa em cerca de 66.691€, em resultado principalmente de:
  - Ativos fixos tangíveis – aumento de 5.883€
  - Clientes – redução de 101.277€;
  - Outros créditos a receber – aumento de 68.558€;
  - Diferimentos – redução de 14.491€;
  - Caixa e depósitos bancários – redução de 25.058€;
- **Diminuição do Passivo** da empresa em 85.563€, em resultado principalmente de:
  - Fornecedores – redução de 2.190€;
  - Estado e outros entes públicos – redução de 52.647€;
  - Outras dívidas a pagar – diminuição de 5.583€;
  - Diferimentos – redução de 13.818€.

### **Desempenho económico**

O resultado antes de imposto é positivo em 19.162€ (368€ em 2020), verificando-se um aumento de 18.793€, face ao período homólogo, tendo para tal contribuído principalmente:

- Vendas e serviços prestados – aumento de 8.721€;
- Subsídios à exploração – aumento de 5.011€;
- Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas – diminuição de 3.870€;
- Fornecimentos e serviços externos – diminuição de 11.892€;
- Gastos com pessoal – aumento de 9.796€;
- Outros gastos – diminuição de 2.421€;
- Gastos de depreciação/amortização – diminuição de 2.128€;

Por último, desejamos agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e pelos serviços administrativos da empresa.

Pombal, 19 de maio de 2021

---

**Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357), em representação  
de Amado & Gomes, SROC, Lda**



AMADO & GOMES - SROC, LDA  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1.º TRIMESTRE DE 2021 -

### Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25.º alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.**, com a finalidade de dar cumprimento à obrigação da divulgação prevista na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, norma interpretativa por força do artigo 67.º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso Parecer sobre o Relatório de Execução Orçamental referente ao 1.º trimestre de 2021 (período compreendido entre **01 de janeiro e 31 de março de 2021**, ou seja 3 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 1.205.641 euros e um total de capital próprio de 850.683 euros, incluindo um resultado líquido de 19.162 euros.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência da informação financeira constante dos documentos em análise e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

**Sede:**  
Rua do Mancha Pé, N.º6 | Escritório J  
3100-467 POMBAL  
T. +351 236 109 912 | E. infop@agsroc.pt

**Delegação:**  
Urbanização Vale da Fonte | Lt 6 | N.º 246 | R/C Dt.º  
Marinheiros | 2417-387 LEIRIA  
T. +351 244 833 988 | E. infol@agsroc.pt



### Conclusão e Parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total de rendimentos registava uma realização de 22,1% e o total dos gastos uma realização de 21,6%.

7. Com base no trabalho realizado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M**, não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do primeiro trimestre de 2021**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Pombal, 19 de maio de 2021

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357), em representação  
de Amado & Gomes, SROC, Lda